



Boletim de Serviço Eletrônico em 25/08/2020



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

PORTARIA Nº 8/CAC - CE/IFRO, DE 21 DE AGOSTO DE 2020

Dispõe sobre a aprovação do Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial em **Espanhol Básico** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia.

O PRESIDENTE DO CONSELHO ESCOLAR DO CAMPUS CACOAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Art. 177, do Regimento Geral;

RESOLVE:

Art. 1º APROVAR, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial em **Espanhol Básico** na modalidade EAD, do *Campus* Cacoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, conforme processo nº23243.011382/2020-00.

Art. 2º AUTORIZAR o seu funcionamento a partir da publicação desta Portaria .

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua assinatura.



Documento assinado eletronicamente por **Davys Sleman de Negreiros, Presidente do Conselho**, em 21/08/2020, às 18:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ifro.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0996485** e o código CRC **44630C6B**.

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO - PPC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE RONDÔNIA *CAMPUS* CACOAL

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL EM ESPANHOL BÁSICO NA MODALIDADE EAD

CACOAL/RO 2020

SUMÁRIO

[1 DADOS INSTITUCIONAIS. 3](#)

[1.1 Do IFRO.. 3](#)

[1.1.1 Equipe envolvida na Elaboração do Projeto. 3](#)

[1.2 Dados da Unidade de Ensino. 4](#)

[1.2.1. Histórico da Unidade de Ensino. 4](#)

[1.2.2 Histórico do *Campus* Cacoal 5](#)

[2. APRESENTAÇÃO.. 6](#)

[2.1 Dados do Curso. 6](#)

[2.2 Justificativa. 6](#)

[2.3 Objetivos. 7](#)

[2.3.1 Objetivo Geral 7](#)

[2.3.2 Objetivos Específicos. 8](#)

[3 CONCEPÇÃO CURRICULAR.. 8](#)

[3.1 Metodologia. 8](#)

[3.2 Matriz curricular. 9](#)

[3.3 Planos de Módulos/Disciplinas. 11](#)

[3.4 Critério de Avaliação de Aprendizagem.. 16](#)

[3.5 Descrição das instalações e equipamentos. 17](#)

[3.5.1 Instalações. 17](#)

[3.5.2 Estrutura Administrativa. 17](#)

[3.5.3 Equipamentos. 17](#)

[4. CERTIFICAÇÃO.. 17](#)

1 DADOS INSTITUCIONAIS

1.1 Do IFRO

Nome do IF/*Campus*: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – *Campus* Cacoal;

CNPJ do *Campus*: 10.817.343/0008-73

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Km 228, Lote 2A, BR-364 - Zona Rural, RO, 76960-970

Cidade/UF: Cacoal/RO

CEP: 76960-970

Telefone: (69) 3443-2445

E-mail: campuscacoal@ifro.edu.br

Site da Instituição: www.ifro.edu.br

Reitor: Uberlando Tiburtino Leite

Pró-Reitora de Extensão: Maria Goreth Araújo Reis

Pró-Reitor de Ensino: Edslei Rodrigues de Almeida

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação: Gilmar Alves Lima Júnior

Pró-Reitora de Planejamento e Administração: Jéssica Cristina Pereira Santos

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional: Gilberto Paulino da Silva

Diretor-Geral do *Campus*: Davys Sleman de Negreiros

1.1.1 Equipe envolvida na Elaboração do Projeto

| Nome | SIAPE | Cargo no IFRO |
|-----------------------------------|---------|--|
| Shelly Braum | 2157688 | Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Agatha Christie de Souza Zemke | 2373729 | Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Andreia Maciel da Silva | 1825596 | Professora do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico |
| Suzana Caroline da Silveira Couti | 2120303 | Técnica em Assuntos Educacionais |

1.2 Dados da Unidade de Ensino

1.2.1. Histórico da Unidade de Ensino

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), foi criado através da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que reorganizou a rede federal de educação profissional, científica e tecnológica composta pelas escolas técnicas, agrotécnicas e CEFETs, transformando-os em 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia distribuídos em todo o território nacional.

O Instituto Federal de Rondônia (IFRO) surgiu como resultado da integração da Escola Técnica Federal de Rondônia (à época em processo de implantação, tendo Unidades em Porto Velho, Ji-Paraná, Ariquemes e Vilhena) com a Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste — esta, na época, possuindo 15 anos de existência.

Esta Instituição faz parte de uma rede federal de educação profissional, científica e tecnológica quase centenária, que teve sua origem no Decreto n.º 7.566, de 23 de setembro de 1909, assinado pelo Presidente Nilo Peçanha, através do qual foram criadas 19 Escolas de Aprendizes Artífices, uma em cada capital federativa, para atender os filhos dos “desfavorecidos da fortuna”, ou seja, as classes proletárias da época.

Marcos Históricos do Instituto Federal de Rondônia:

- 1993 – criação da Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste através da Lei n.º. 8.670, de 30/06/93;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Porto Velho através da Lei n.º. 8.670, de 30/06/93, porém não foi implantada;
- 1993 – criação da Escola Técnica Federal de Rolim de Moura através da Lei n.º. 8.670, de 30/06/93, também não implantada;
- 2007 – criação da Escola Técnica Federal de Rondônia através da Lei n.º. 11.534, de 25/10/07, com unidades em Porto Velho, Ariquemes, Ji-Paraná e Vilhena;
- 2008 – autorização de funcionamento da Unidade de Ji-Paraná através da Portaria n.º. 707, de 09/06/08;
- 2008 – criação do IFRO (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia), através da Lei n.º. 11.892. Nessa nova configuração tem-se uma Reitoria com sede em Porto Velho e os seguintes *Campi*: *Campus* Ariquemes, *Campus* Colorado do Oeste, *Campus* Ji-Paraná, *Campus* Avançado Cacoal, *Campus* Porto Velho e *Campus* Vilhena;
- 2009 – início do funcionamento do *Campus* Ji-Paraná com os cursos técnicos em Móveis, Florestas e Informática.
- 2010 – início das aulas nos *Campus* Porto Velho, Cacoal e Vilhena.
- 2011 – Criação do *Campus* Guajará-Mirim.

1.2.2 Histórico do *Campus* Cacoal

O *Campus* Cacoal do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) surgiu ante a realidade de que o município - em vista de sua posição estratégica, no eixo da BR 364 - necessitava de uma instituição educacional que oferecesse cursos de tecnologia, licenciatura e outros. A instalação do campus se viabilizou pela doação da Escola Agrícola Municipal de Ensino Fundamental Auta Raupp ao IFRO, efetivada pela Lei Municipal n.º 2.449, de 21 de maio de 2009, e abrange toda a área de ocupação da Escola Auta Raupp, composta por um lote de 50 hectares. Em 2009, a escola passou a funcionar em fase de progressiva extinção enquanto se estruturava o Núcleo Avançado de Cacoal, como extensão do *Campus* Ji-Paraná. Essa política foi fundamental para atender à demanda de interesses e necessidades de Cacoal e ao mesmo tempo viabilizar a expansão do Instituto Federal de Rondônia.

Em 1º de fevereiro de 2010, o Núcleo foi transformado em *Campus* Avançado, ainda como extensão do *Campus* Ji-Paraná e com a previsão de oferta do Curso Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio. A partir de 2012, o Campus Avançado se tornou *Campus* Cacoal e passou a intensificar a busca por uma política pedagógica que atendesse as necessidades da comunidade. Essa aproximação se tornou ainda mais estreita em 2014, quando o IFRO realizou audiência pública para apresentar um relatório de pesquisa com os cursos que seriam prioridade em futuras implementações oferecidas pelo *campus*.

Desse encontro formalizou-se a oferta da Licenciatura em Matemática, que teve início no segundo semestre de 2014. Além disso, no mesmo ano os servidores do campus se empenharam na confecção do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, que formou as primeiras turmas em 2015. No ano seguinte, o *Campus* Cacoal iniciou o Curso Técnico em informática, também na modalidade integrada ao Ensino Médio e o curso Tecnólogo em Agronegócio. Em 2017, foram matriculados os primeiros alunos do Bacharel em Zootecnia. Além destas atividades, o *Campus* Cacoal também oferta à comunidade cursos na modalidade de Educação a Distância (EAD), cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e pós-graduação lato sensu.

Com sede localizada na Rodovia BR 364, Km 228, Lote 2A, o *campus* possui atualmente 116 profissionais, sendo 61 docentes e 55 técnicos administrativos e quase 2 mil alunos matriculados em três cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, um curso técnico subsequente ao Ensino Médio, quatro cursos de nível superior e um curso de pós-graduação.

O *Campus* Cacoal fica na Zona Rural e conta com estrutura moderna, executa ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas para a preparação dos alunos para o mercado de trabalho e para o exercício da cidadania. Como tem perfil agrícola, atualmente oferta cursos de nível técnico nas modalidades integrado e subsequente (Informática, Agropecuária, Agroecologia); superior (Matemática, Agronegócio, Zootecnia) e Pós-Graduação *Latu Sensu* em Ensino de Ciências e Matemática.

2. APRESENTAÇÃO

2.1 Dados do Curso

Nome do Curso: Formação Inicial em Espanhol Básico na modalidade EaD

Eixo Tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Modalidade: Formação Inicial e Continuada EaD

Público-Alvo: Comunidade interna e externa em geral

Carga horária total: 180 (cento e oitenta horas)

Escolaridade mínima exigida: Ensino Fundamental II Completo

Perfil Profissional do Egresso do Curso: Lê, escreve, ouve e fala, ou seja, se comunica Língua Espanhola em nível básico (correlação em nível A1 e A2 com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas).

2.2 Justificativa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – IFRO oferta cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC embasado na RESOLUÇÃO Nº 44/REIT - CONSUP/IFRO, DE 11 DE SETEMBRO DE 2017 que dispõe sobre o Regulamento destes.

Cabe ao IFRO, segundo o artigo 7º, a Lei nº 11.892/2008, “[...] ministrar cursos de inciso II, d Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”. Partindo desse objetivo o IFRO visa promover o desenvolvimento social, tecnológico e econômico, buscando implementar seus objetivos institucionais através de diversas ações educativas, promovendo a oferta à comunidade local de cursos de Formação Inicial e Continuada.

Os Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) tem entre seus objetivos o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social, de modo a promover a inclusão produtiva e a ampliação de conhecimentos nas diversas áreas, bem como a inclusão e promoção de exercício da cidadania, buscando assim aproximar o mundo do trabalho do universo escolar.

No ano de 2016, por meio da Resolução 70, foi aprovada a regulamentação do Centro de Idiomas do IFRO. O Centro de Idiomas tem como missão principal promover aos discentes, servidores e pesquisadores e comunidade externa a oportunidade de adquirir conhecimentos em outras línguas e participar de atividades culturais, científicas, técnicas e pedagógicas inerentes à internacionalização. Dentre seus objetivos, está o de ofertar curso de língua portuguesa e cultura para estrangeiros, nas modalidades presencial e a distância.

O Curso FIC em Espanhol Básico na modalidade EaD visa qualificar o público em geral, especialmente os trabalhadores locais, desenvolvendo seus conhecimentos e suas aptidões em Língua Espanhola e, conseqüentemente, ampliando e melhorando o leque e alcance de comunicação.

2.3 Objetivos

2.3.1 Objetivo Geral

Formar pessoas e profissionais competentes, visando o desenvolvimento de competências e habilidades relativas à aprendizagem de Língua Espanhola.

2.3.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar aos alunos o desenvolvimento de competências e habilidades para a vida produtiva e social;
- Promover a capacitação dos alunos, tendo em vista seu ingresso ou reingresso no mundo do trabalho e dos estudos;
- Promover a comunicação assertiva e o relacionamento adequado aos diversos tipos de pessoas e grupos/ equipes de trabalhos.
- Compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados simples, que visem satisfazer as necessidades concretas.
- Apresentar-se e apresentar outras pessoas.
- Fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem.
- Comunicar-se na língua espanhola em nível básico.

3 CONCEPÇÃO CURRICULAR

3.1 Metodologia

O ensino ministrado no Instituto Federal de Rondônia em qualquer de suas modalidades deve ser desenvolvido conforme os princípios de liberdade de pensamento, reflexão crítica, atendimento solidário, ação responsável, construção de competências, preparação para a cidadania, formação para o mundo do trabalho e a continuidade de estudos, tendo-se sempre em vista a formação global do educando associada à valorização das peculiaridades regionais. Com vistas

a ampliar as oportunidades educacionais dos trabalhadores, por meio do incremento da formação e qualificação profissional como preceitua o artigo 1º, IV da Lei nº 12.513/2011, a proposta curricular está amparada na perspectiva de itinerários formativos de aprendizagem objetivando o desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva e social conforme o artigo 3º do Decreto 5.154/2004.

As metodologias dos cursos FIC do IFRO devem ser pautadas nos princípios de indissociabilidade entre saber e prática, formação humanística e ética, trabalho como princípio educativo, desenvolvimento de habilidade para o trabalho em equipe, estímulo à capacidade de trabalho de forma autônoma e empreendedora, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

O curso será oferecido na modalidade EaD, após elaboração do plano de ensino para cada disciplina. O desenvolvimento do curso ocorrerá por meio de aulas que serão disponibilizadas aos alunos, via Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA. Sendo assim, através desta ferramenta de ensino, o professor de cada disciplina fará o acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos alunos, com o objetivo de proporcionar a participação e interação dos estudantes e também para auxiliar no processo de aprendizagem e construção de conhecimento.

Os componentes curriculares deverão ser distribuídos por módulos no Ambiente Virtual de aprendizagem. Cada módulo deverá ter aproximadamente 15 horas, podendo variar para mais ou para menos, para fins de adequação à carga horária do componente e curso. Essa adequação se faz necessária para que os alunos EAD encontrem uma regularidade na apresentação do curso e consigam gerir seus estudos da maneira mais autônoma possível.

3.2 Matriz curricular

Antes de iniciar os módulos dos eixos Formação Geral e Formação Específica, o aluno cursará o Módulo Ambientação para EaD. Com objetivo de apresentar o Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA ao aluno o módulo fará a demonstração das ferramentas do ambiente como, fórum de discussão e dúvidas, chat, tarefa, questionários, vídeo-aulas, e outras ferramentas que o professor formador possa utilizar. Esse módulo é inicial, será disponibilizado pela supervisão do curso e será acompanhado por Professores Mediadores, se houver disponibilidade orçamentária para contratação.

| Eixos | Módulos/ disciplinas | C.H. | Ementa | Formação Mínima Exigida para o Professor |
|---------------------------|---------------------------------|-------------|--|--|
| Formação Geral | Espanhol Básico I | 50h | A História do surgimento e da disseminação da Língua Espanhola. O alfabeto espanhol (letras e sons). Saudações e despedidas. Pronomes pessoais. Verbos de rotina (<i>ser, estar, llamarse, tener, despertarse, acostarse</i> etc.). Formalidade/ informalidade no discurso. Pronomes interrogativos e exclamativos. Artigos Determinados, Indeterminados e Neutro. Dias da semana, meses e estações do ano. Numerais cardinais até 100. Numerais ordinais. Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo. A hora. Os possessivos. Os | Licenciatura em Letras Espanhol; Licenciatura em Letras Português/ Espanhol; |

| | | | | |
|--|--|-----|---|---------------------------|
| | | | demonstrativos. Vocabulário da família. Vocabulário de partes da casa e móveis. Vocabulário das cidades e bairros (incluindo meios de transporte). Substantivos e Adjetivos. | |
| | Tecnologias de Informação e Comunicação aplicadas ao ensino da língua espanhola. | 30h | Editor de texto. Uso pedagógico da internet: coaprendizagem. A Internet como busca e fonte de pesquisa. Softwares e aplicativos educacionais, recursos e metodologias específicas para o ensino e aprendizagem da língua espanhola. | Graduação em Informática. |

Total da Carga Horária do Eixo Geral: 80 horas relógio

| | | | | |
|----------------------------|----------------------|-----|--|--|
| Formação Específica | Espanhol Básico II | 50h | Vocabulário de comidas. Verbos <i>gustar, preferir, apetecer</i> . Vocabulário de compras e roupas. Partes do corpo. Estados físicos e mentais. Vocabulário da natureza. Gerúndio. Os pretéritos do indicativo. O futuro do indicativo. O modo imperativo. O modo subjuntivo. Locuções verbais. As profissões. Vocabulário estudantil e laboral. Preposições. Conjunções. Indefinidos. Regra de eufonia. | Licenciatura em Letras Espanhol; Licenciatura em Letras Português/ Espanhol; |
| | Cultura e Literatura | 50h | Aspectos sociais, culturais, econômicos dos países hispanofalantes, espelhados em sua literatura. Voseo. As variantes da língua espanhola. Principais obras, autores e autoras da literatura hispânica. Gêneros textuais envolvidos na literatura. | Licenciatura em Letras Espanhol; Licenciatura em Letras Português/ Espanhol; acompanhado ou não de formação complementar em Literatura espanhola e latino-americana. |

Total da carga Horária Específica: 100 horas relógio

Total Carga Horária do curso: 180 horas relógio

3.3 Planos de Módulos/Disciplinas

COMPONENTE CURRICULAR: Ambientação para EaD

CARGA HORÁRIA: Não se aplica ao quantitativo de horas do curso, ficará disponível por tempo indeterminável.

EMENTA

Apresentação do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Demonstração das ferramentas do ambiente. Fórum de discussão e dúvidas. Chat. Tarefa. Questionários.

Vídeo-aulas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

BELLONI, Maria Luiza. Educação à distância. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.115p.

LEITE, M. T. M. Relato de experiência: oficinas Moodle para docentes da UNIFESP. In: 13º CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA. Curitiba. Anais. Curitiba, 2007

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Site Oficial do Moodle: Moodle www.moodle.org

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. 14. ed. São Paulo.

OLIVEIRA, M.K. de (1997) Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sóciohistórico. São Paulo, Scipione, 111 pp. (4a Edição)

ROSA, I. S. Soluções para EAD online numa perspectiva construtivista. Disponível em http://www.portalensinando.com.br/sistema/codigo/imprime_artigo.asp?site=3 &id=26

COMPONENTE CURRICULAR: Espanhol Básico I

CARGA HORÁRIA: 50h

EMENTA

A História do surgimento e da disseminação da Língua Espanhola. O alfabeto espanhol (letras e sons). Saudações e despedidas. Pronomes pessoais. Verbos de rotina (ser, estar, llamarse, tener, despertarse, acostarse etc.). Formalidade/informalidade no discurso. Pronomes interrogativos e exclamativos. Artigos Determinados, Indeterminados e Neutro. Dias da semana, meses e estações do ano. Numerais cardinais até 100. Numerais ordinais. Verbos regulares e irregulares no presente do indicativo. A hora. Os possessivos. Os demonstrativos. Vocabulário da família. Vocabulário de partes da casa e móveis. Vocabulário das cidades e bairros (incluindo meios de transporte). Substantivos e Adjetivos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALONSO, Encina; CORPAS, Jaime; GAMBLUCH, Carina. **Diverso Básico:** curso de Español. 2 ed. Madrid, SGEL, 2017.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños.** São Paulo, Moderna, 2014.

MARTÍN. Iván. **Síntesis:** curso de lengua española. São Paulo, Ática, 2010. vol 1 a 3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Espanhol essencial. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Español Lengua Viva. Madrid, Santillana, 2013.

MARTIN, Aurora. **2020 Verbos Españoles.** São Paulo, Moderna, 2010.

MARTINE, Ron; SCHUMACHER, Cristina; AYALA, Víctor. **Como dizer tudo em espanhol nos negócios: fale a coisa certa em qualquer situação de negócios.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: Tecnologias de informação e comunicação aplicadas ao ensino da língua espanhola.

CARGA HORÁRIA: 30 horas

EMENTA

Editor de texto. Uso pedagógico da internet: coaprendizagem. A Internet como busca e fonte de pesquisa. Softwares e aplicativos educacionais, recursos e metodologias específicas para o ensino e aprendizagem da língua espanhola.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALLAN, Luciana. **Escola.com:** como as novas tecnologias estão transformando a educação na prática. Barueri: Figurati, 2015.

LAMBERT, Joan; COX, Joyce. **Microsoft Word 2013 passo a passo.** Porto Alegre: Bookman, 2014.

SANTOS, Edméa (org). **Mídias e tecnologias na educação presencial e a distância.** Rio de Janeiro: LTC, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

BELLONI, Maria Luiza. **O que é mídia-educação.** Campinas: Autores Associados, 2009.

MORAN, J. M., MASETTO, M. T., & BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. ed. 21^a, Campinas: Papirus, 2013.

SILVA, Mário Gomes da. **Informática**: terminologia: Microsoft Windows 8, Internet, Segurança, Microsoft Word 2013, Microsoft Excel 2013, Microsoft PowerPoint 2013, Microsoft Access 2013. São Paulo: Érica, 2014.

COMPONENTE CURRICULAR: Espanhol Básico II

CARGA HORÁRIA: 50h

EMENTA

Vocabulário de comidas. Verbos *gustar, preferir, apetecer*. Vocabulário de compras e roupas. Partes do corpo. Estados físicos e mentais. Vocabulário da natureza. Gerúndio. Os pretéritos do indicativo. O futuro do indicativo. O modo imperativo. O modo subjuntivo. Locuções verbais. As profissões. Vocabulário estudantil e laboral. Preposições. Conjunções. Indefinidos. Regra de eufonia.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALONSO, Encina; CORPAS, Jaime; GAMBLUCH, Carina. **Diverso Básico**: curso de Español. 2 ed. Madrid, SGEL, 2017.

FANJUL, Adrián. **Gramática y Práctica de Español para Brasileños**. São Paulo, Moderna, 2014.

MARTÍN. Iván. **Síntesis**: curso de lengua española. São Paulo, Ática, 2010. vol 1 a 3.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Espanhol essencial. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

Español Lengua Viva. Madrid, Santillana, 2013.

MARTIN, Aurora. **2020 Verbos Españoles.** São Paulo, Moderna, 2010.

MARTINE, Ron; SCHUMACHER, Cristina; AYALA, Víctor. **Como dizer tudo em espanhol nos negócios:** fale a coisa certa em qualquer situação de negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: Cultura e Literatura

CARGA HORÁRIA: 50h

EMENTA

Aspectos sociais, culturais, econômicos dos países hispanofalantes, espelhados em sua literatura. Voseo. As variantes da língua espanhola. Principais obras, autores e autoras da literatura hispânica. Gêneros textuais envolvidos na literatura.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ALONSO, Encina; CORPAS, Jaime; GAMBLUCH, Carina. **Diverso Básico:** curso de Español. 2 ed. Madrid, SGEL, 2017.

CANDAU, Vera Maria Ferrão; MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Educação escola e Cultura(s): construindo caminhos. **Revista Brasileira de Educação**, 2003. mai/jun/jul/ago. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbedu/n23/n23a11.pdf>. Acesso em: 28 jul 2020.

MARTÍN. Iván Rodrigues. **Síntesis:** curso de lengua española. São Paulo, Ática, 2007. vol único. 1ª reimpressão.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

MORAES, Alice (et. al). **Por el mundo en español:** língua estrangeira moderna espanhol. 1 ed. São Paulo, 2015. 6º ao 9º ano.

MORNIG, Marcos A. **Diccionario del español de América.** Gran Bretaña: Great Britain, 1996.

ZOLIN-VESZ, Fernando (org.). **A (in)visibilidade da América Latina no Ensino de Espanhol.** Campinas, Pontes Editores, 2013.

3.4 Critério de Avaliação de Aprendizagem

A avaliação será parte integrante do processo ensino/aprendizagem. Requer preparo técnico e observação dos profissionais envolvidos, numa dinâmica interativa, ao longo de todo o curso, visando a participação e produtividade de cada aluno. O processo avaliativo compreende a obtenção de informações, análise e interpretação da ação educativa, visando o aprimoramento dos trabalhos. Todos os alunos do FIC devem ser avaliados em momentos individuais, tendo em vista que trata-se de um curso EaD.

Os critérios estarão pautados no capítulo IV da Resolução 44/2017, descritos a seguir:

CAPÍTULO VI

DA AVALIAÇÃO

Art. 26 A avaliação no âmbito dos cursos FIC deverá ser formativa, ou seja, realizar-se por meio de diagnósticos e orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem.

Parágrafo único. Na concepção formativa, a avaliação deve ser diversa e múltipla, de modo que se apliquem pelo menos dois instrumentos e/ou estratégias por componente curricular, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo do que os aspectos quantitativos e resultados finais.

Art. 27 As estratégias e instrumentos de avaliação devem contemplar as oportunidades que facilitem ao professor verificar as condições de aprendizagem e permitam os ajustes necessários à implementação exitosa das oportunidades de aprendizagem.

Parágrafo único. A avaliação poderá ser realizada por meio dos seguintes instrumentos e atividades: relatórios descritivos de tarefas realizadas, provas, trabalhos, relato de experiências e de saberes anteriores ao curso, oficinas, portfólios, seminários, visitas técnicas, aplicação prática dos conhecimentos em laboratórios, unidades de produção ou unidades referenciais comunitárias, dentre outras.

Art. 28 Para aprovação nos cursos, os estudantes deverão obter frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) nas atividades teóricas e práticas e pelo menos 60% (sessenta por cento) de aproveitamento nestas mesmas atividades.

Parágrafo único. Em caráter excepcional, em função de especificidades do curso e de seu público-alvo, poderão ser utilizados outros parâmetros de aproveitamento que não sejam necessariamente representados por percentuais, desde que estes parâmetros e seus respectivos processos de avaliação e controle estejam devidamente descritos e justificados no projeto pedagógico do curso.

Art. 29 Os resultados das avaliações serão expressos em notas de 0 a 100 pontos.

§ 1º Para efeito de registro acadêmico, o resultado do rendimento será expresso em valores inteiros, com arredondamento para cima no caso dos valores a partir de 0,5 ponto, e para baixo no caso dos valores até 0,4 ponto.

§ 2º Quando não houver possibilidade de avaliação de determinado(s) estudante(s), deve ser registrada a ocorrência analogamente aos procedimentos padronizados no âmbito dos cursos técnicos e de graduação do IFRO.

3.5 Descrição das instalações e equipamentos

3.5.1 Instalações

O curso será ofertado pelo Instituto Federal de Rondônia - *Campus* Cacoal, na modalidade EaD. Para que o aluno possa realizar, precisará de computador com acesso à internet, e desta forma, terá oportunidade de fazer o curso conforme suas necessidades e poderá também conciliar de acordo com seus horários de trabalho.

3.5.2 Estrutura Administrativa

- Coordenadora do Centro de Idiomas;

-Supervisor responsável em acompanhar o ensino e a aprendizagem dos alunos;

- Apoio Técnico para Gestão de Sistemas (AVA e outros)
- Professor Mediador/Orientador que acompanhará a atuação dos alunos no AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem e proporcionará a integração entre alunos e professores;
- Professor Conteudista/Formador para cada componente curricular.

3.5.3 Equipamentos

Computadores e todos seus periféricos;

Tela de projeção;

Estúdio;

Softwares;

Internet;

4. CERTIFICAÇÃO

Para obter o certificado de participação no curso, o participante deverá ter sido aprovado. A certificação será efetivada pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia, através da Coordenação de Registros Acadêmicos.